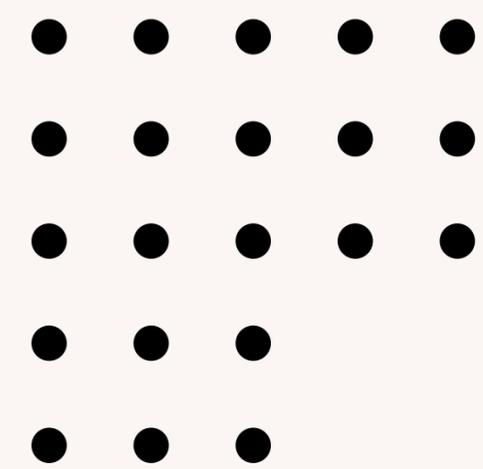
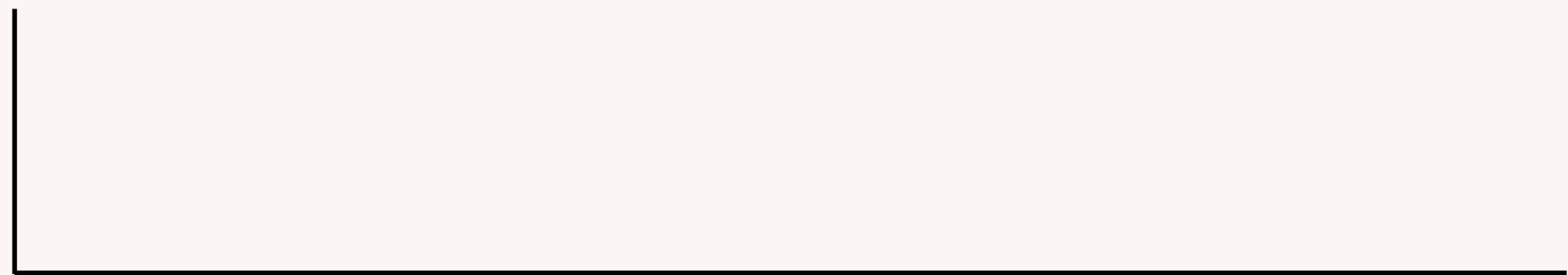
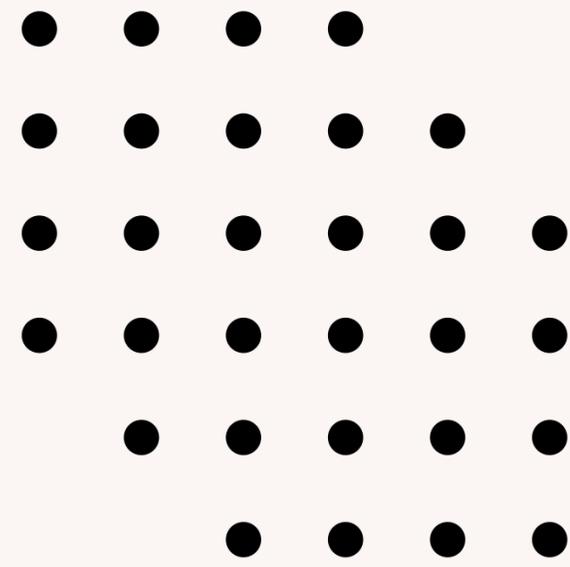


ANDES-SN EM DEFESA DA
CARREIRA ÚNICA NAS IES



UM POUCO DE HISTÓRIA

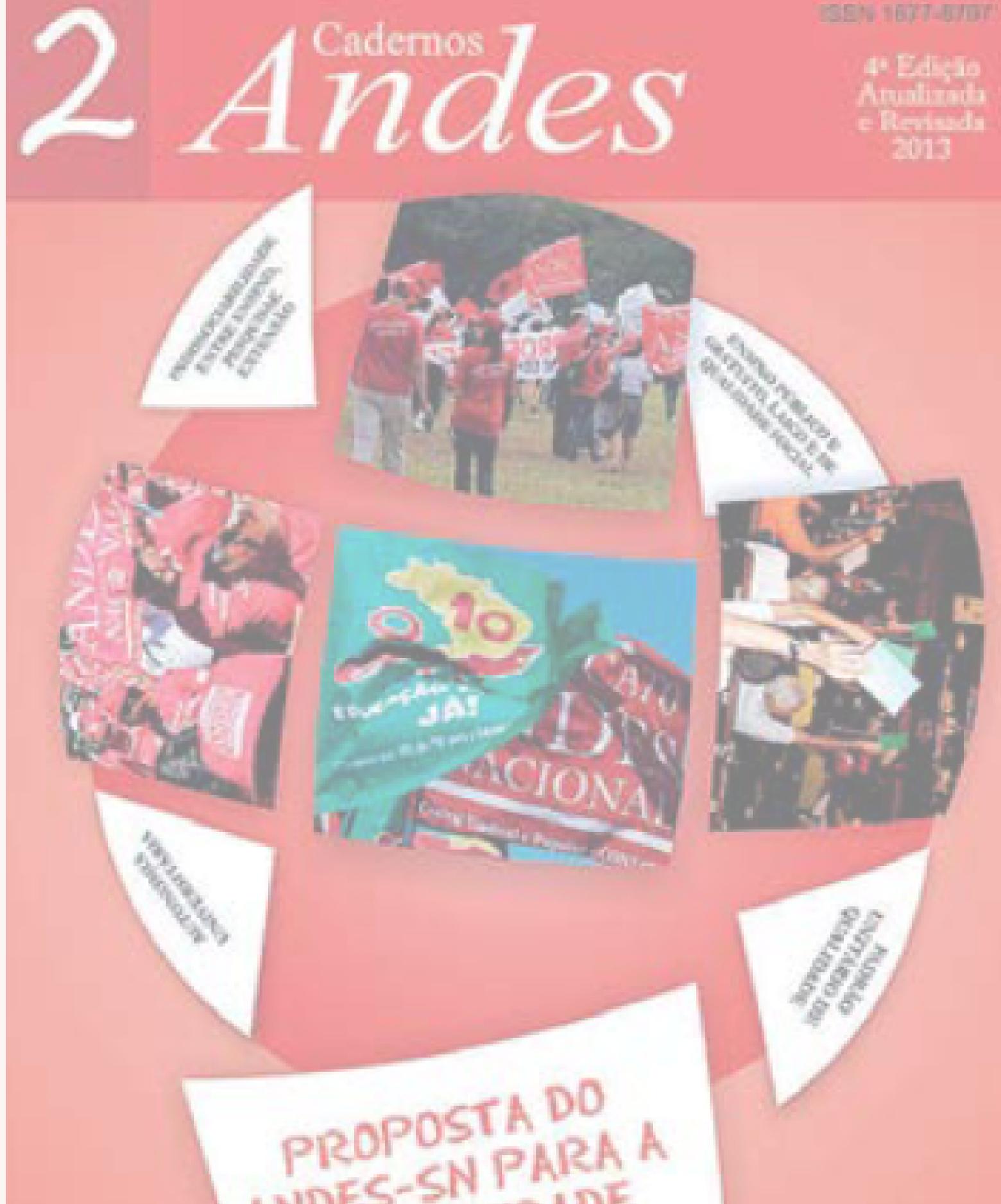
- Lutas inaugurais: Por um projeto de universidade brasileira
- A Carreira do ANDES-SN
- Desmontes e resistências



“UMA ASPIRAÇÃO HISTÓRICA

“A carreira única para todos os docentes das IES, nos três níveis, é uma das aspirações históricas do Movimento Docente.”

Parte da luta pelo **padrão unitário de qualidade** e pela unificação das condições de ensino, pesquisa, extensão e trabalho.



**LUTAS
INAUGURAIIS :
POR UM
PROJETO DE
UNIVERSIDADE
BRASILEIRA**

- A luta por uma **carreira estruturada** remonta pelo menos à década de 70
 - Decreto-Lei 200/67 (autarquias federais)
 - Lei 5645/70 (Magistério do Serviço Civil da União)

**LUTAS
INAUGURAIS:
POR UM
PROJETO DE
UNIVERSIDADE
BRASILEIRA**

- Ampliação do **caráter “fundacional”**
nas novas universidades
 - Fim da cátedra vitalícia
 - Criação dos cargos docentes:
titular, adjunto, assistente e
auxiliar de ensino
 - Discricionariedade e falta de
padrão na contratação

LUTAS INAUGURAIS: POR UM PROJETO DE UNIVERSIDADE BRASILEIRA

- Segunda metade dos anos 70:
 - Congelamento dos cargos e absorção precarizada: docentes “**colaboradores**”
- **MEC/USAID** e o modelo privatista estadunidense
- 1979: ENAD - Encontro Nacional de Associações Docentes (Extraordinário): **campanhas salariais** no setor público e privado

**LUTAS
INAUGURAIS:
POR UM
PROJETO DE
UNIVERSIDADE
BRASILEIRA**

- 26 de setembro: Dia Nacional de Reivindicações Salariais, Trabalhistas e de Carreira nas IES.
- O início “formal” da **luta pela carreira**
 - “A luta pela carreira foi um dos elementos estruturadores da organização coletiva na ANDES” (L. H. Schuch)

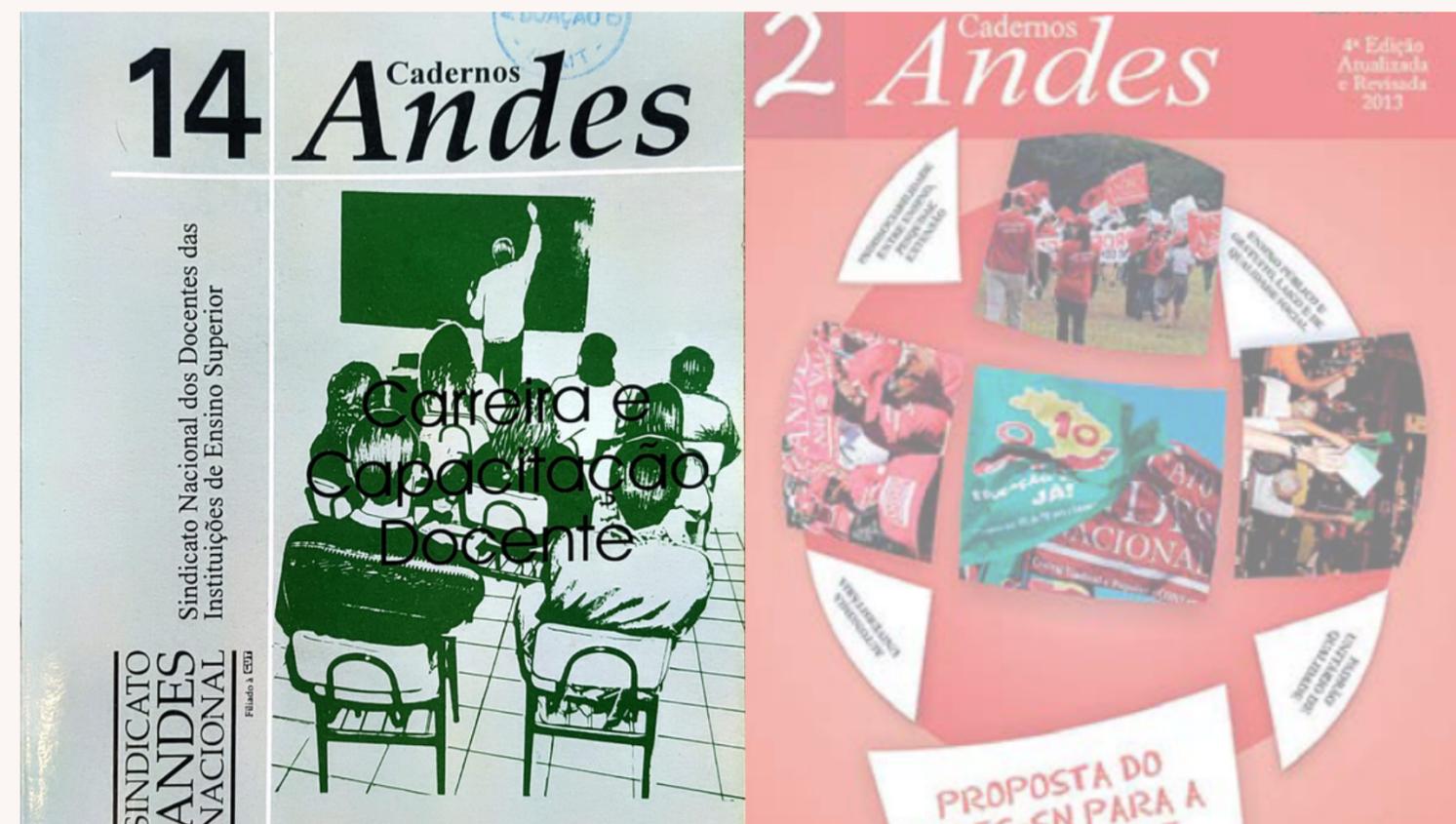
**LUTAS
INAUGURAIS :
POR UM
PROJETO DE
UNIVERSIDADE
BRASILEIRA**

- Greves Nacionais entre 1980 e 1984
- **PRIMEIRA GRANDE CONQUISTA:**
Greve nacional em 1985, conquista de **carreira única para 16 universidades** constituídas como fundações.
 - “O primeiro instrumento legal que firmou os direitos e salários de professores de algumas IES”
(Marina Barbosa)

LUTAS INAUGURAIS: O CADERNO 2

- 1981-1982: Discussões amplas sobre a **reestruturação da universidade**
- 1982, CONAD em Belo Horizonte: Primeira versão da **proposta das ADs e da ANDES para a Universidade Brasileira**

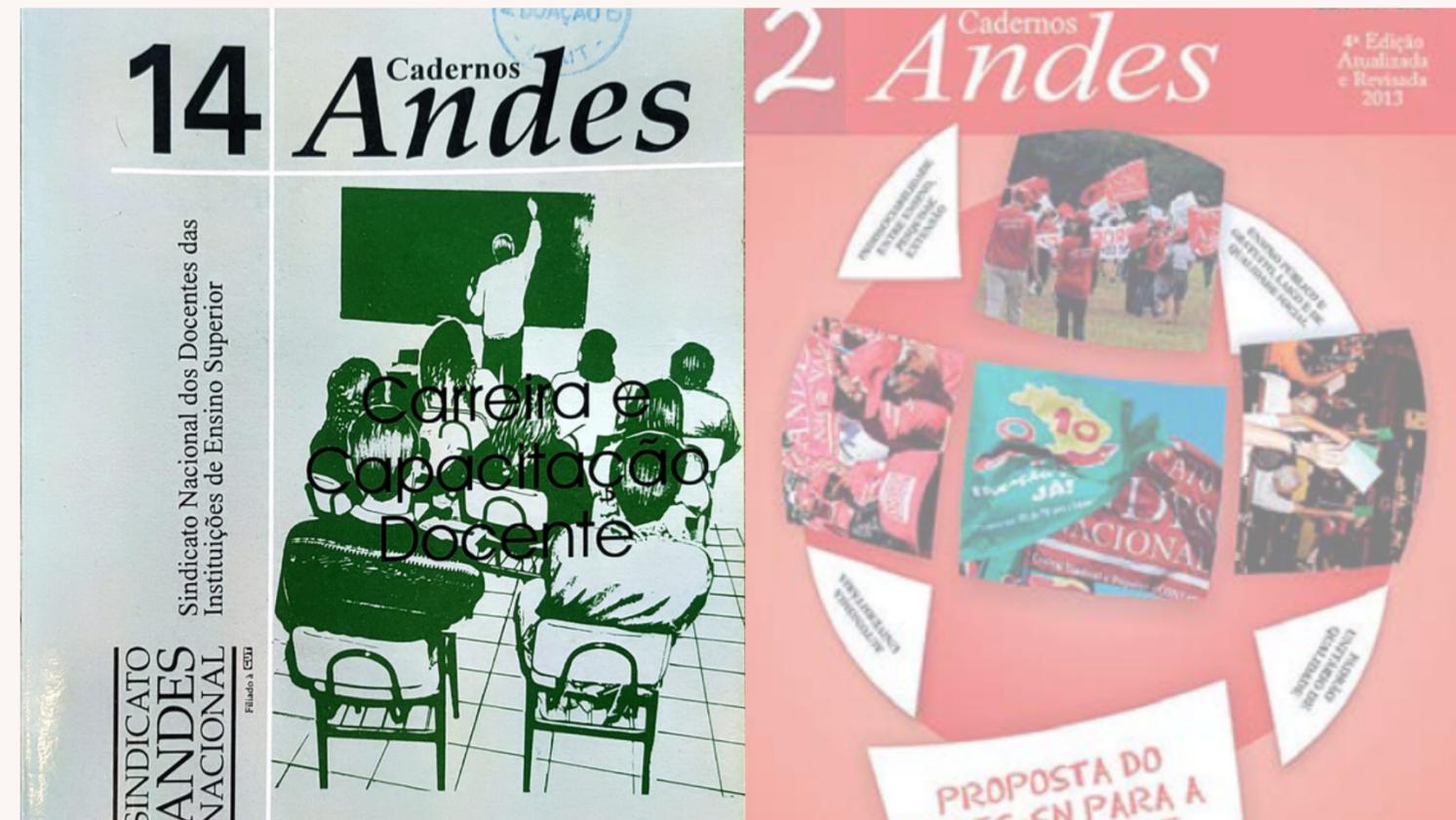
- 1983: **Simpósio sobre Universidade Brasileira** (Universidade Santa Úrsula, RJ)
 - “O público e o privado, o poder e o saber: a universidade em debate



LUTAS INAUGURAIS: O CADERNO 2

- 1985: **Seminário Nacional sobre a reestruturação da Universidade** (Brasília; ANDES, Fasubra e Une)
 - XI CONAD (Olinda): Comissão de estudos/aprofundamento sobre carreira e capacitação

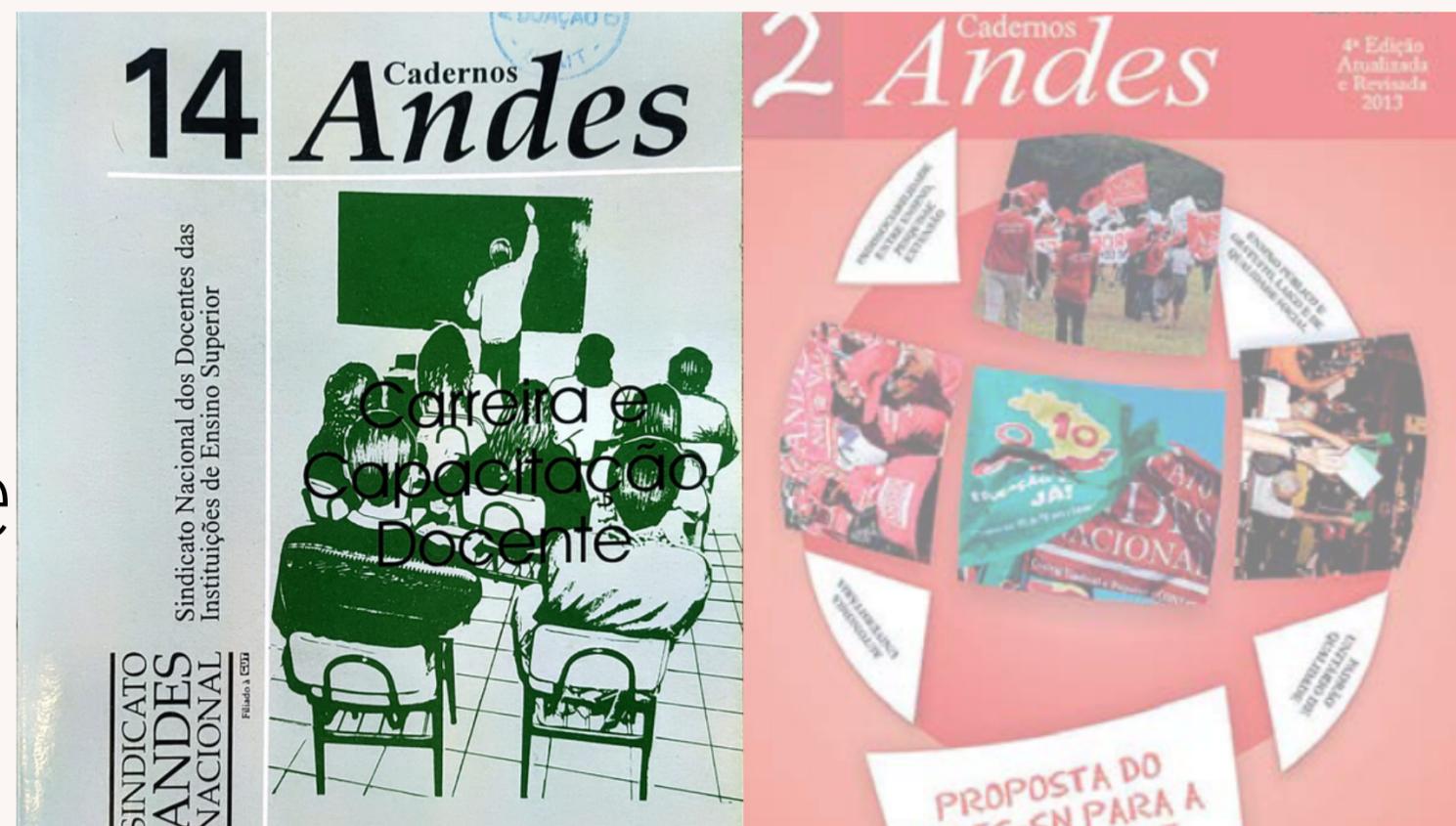
- 1986: **Jornada Nacional pela Reestruturação da Universidade Brasileira**
 - XIII CONAD: **“Proposta das ADs e da ANDES para a Universidade Brasileira”**



LUTAS INAUGURAIS: O CADERNO 2

- **Julho de 1986: CADERNO 2**
 - Carreira Única
 - Capacitação docente
(incluindo de instituições privadas com suporte financeiro do estado)
 - Padrão unitário de qualidade (“padrão único”)

- Padrão unitário é a referência central para o projeto amplo de universidade como instituição de interesse social



A CARREIRA DO ANDES-SN

- As **greves de 1980 a 1985**, especialmente a Jornada Nacional de 1985, foram fator decisivo para criar o ambiente que possibilitou a conquista do **PUCRCE: Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos**, em 1987 (Schuch).
- **PUCRCE:** Decreto 94.664/87 em atendimento à **Lei de Isonomia**, 7.596/87, alterando os dispositivos anteriores sobre carreira do magistério

A CARREIRA DO ANDES-SN

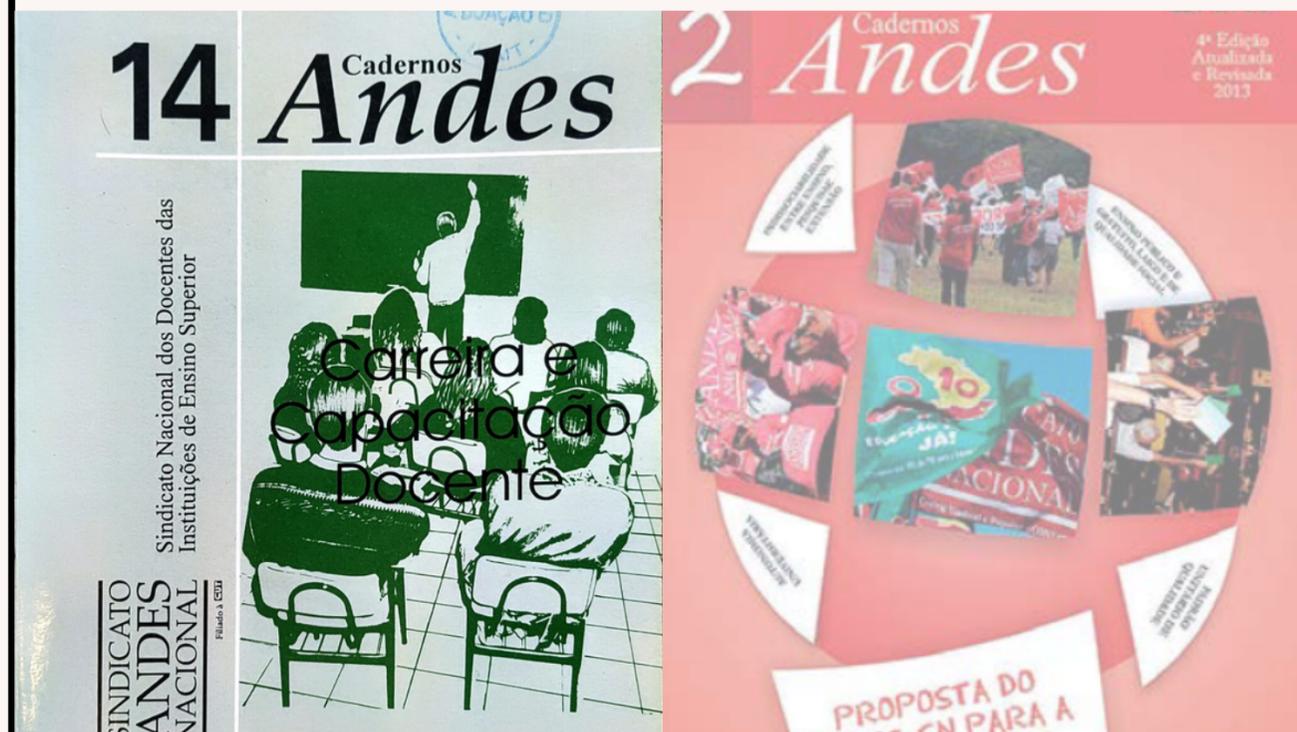
- Apesar dos limites de negociação sob o regime constitucional da época, o PUCRCE garantiu: **estabilidade de direitos, valorização do regime de trabalho DE, estímulo a formação continuada**
- **Vitória política** de um projeto de universidade com valores que irão, depois, vigorar na CF 88

A CARREIRA DO ANDES-SN

- E a **derrota** dos que defendiam um Regime Jurídico Privado, a contratação de docentes por CLT e um salário ordenado por gratificações.
- Tudo isso sob a ameaça do **GERES**:
Grupo Executivo de Reformulação do ES
 - Articulação para destruir o sistema federal
 - **“Centro de Excelência” x “Ensino”**

A CARREIRA DO ANDES-SN

- XXII CONAD (Campo Grande, 1990)
 - **Comissão de Carreira** para elaboração de uma proposta de Carreira Única
 - **Nascimento do GT Carreira** - XXIII CONAD (Maceió, 1991), com a apresentação de três propostas distintas de Carreira Única



PROPOSTAS DE CARREIRA

1991

- 1 Carreira estruturada com base na titulação docente
- 2 Carreira estruturada com base na tituação e desempenho acadêmico, semelhante ao PUCRCE
- 3 Carreira estruturada apenas por avaliação de desempenho

A CARREIRA DO ANDES-SN

- 1991: **LDB do ANDES-SN** (Revista U&S nº1)
 - X Congresso em Curitiba
- XI Congresso (Cuiabá, 1992):
deliberação sobre a proposta de carreira
 - Aprovação de **14 princípios norteadores** da proposta de carreira única

14 PRINCÍPIOS

- **Carreira Única** para todos os docentes das IES (incluindo particulares), de 1º, 2º e 3º graus
- Ingresso apenas por **concurso público**
- Estrutura da carreira que tenha, como princípio essencial, a **exigência da titulação**
- **Carreira estruturada** que leve em consideração a **titulação e o desempenho acadêmico**
- **Progressão para o último estágio da carreira** por intermédio de concurso público

14 PRINCÍPIOS

- Definição de uma **Política de Capacitação Docente** simultaneamente à discussão sobre o projeto de carreira docente
- **Avaliação do corpo docente** para garantir um processo contínuo de capacitação das IES
- Para classes diferenciadas, as **atribuições acadêmicas devem ser diferenciadas**
- O **Regime DE** deve ser adotado preferencialmente para o contrato dos docentes das IES
- Os regimes de trabalho devem ser de **20h e 40h DE**

14 PRINCÍPIOS

- Manter a **indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**
- Para a elaboração de critério, ter como base o **projeto de universidade do ANDES-SN**
- **Isonomia de remuneração** entre as IES
- O modelo de carreira que o Movimento Docente definir deverá contemplar um **período de transição** e exigir uma política nacional de capacitação docente.

A CARREIRA DO ANDES-SN

- 1993: Seminário em João Pessoa e XII Congresso em Manaus: **Proposta de estrutura de carreira:**
 - Estrutura em classes, com progressão vertical por titulação e avaliação do desempenho
 - Período de transição para a nova carreira
 - Elaboração do Plano Nacional da Capacitação Docente (a ser elaborado pelo GT)

A CARREIRA DO ANDES-SN

- **30 ANOS DA CARREIRA ÚNICA DO ANDES-SN**
 - 1993: **CONAD de Pelotas aprova a Carreira Única** e as diretrizes para a elaboração do Plano de Capacitação Docente
 - Além dos princípios para transposição de carreiras e um projeto de Diretrizes para Planos de Carreira dos SPF
- **1994: Plano Nacional de Capacitação Docente** (XIII Congresso, Viçosa)

DESMONTES E RESISTÊNCIAS

“A carreira define a concepção de educação superior” (Marina Barbosa, 2023)



- Demonte do PUCRCE para atender ao **projeto neoliberal no Governo FHC**
 - Restrições orçamentárias; arrocho salarial; congelamento de vagas; enfraquecimento dos vínculos estruturais da carreira (deseestruturação)
 - Congelamento das tabelas salariais por 8 anos

DESMONTES E RESISTÊNCIAS

“A carreira define a concepção de educação superior” (Marina Barbosa, 2023)



- **Governo Lula 01 e 02: Eliminação do ordenamento estruturante da carreira, vigente desde o PUCRCE**
 - PI 01/2007: congelamento dos gastos com servidores
 - **2008: MP 431**, cria EBTT e professor associado; retira a RT do corpo do salário; estabelece sistema de avaliação de metas quantitativas de fora para dentro

DESMONTES E RESISTÊNCIAS

“A carreira define a concepção de educação superior” (Marina Barbosa, 2023)



- 2010: Minuta de PL que pretendia “estruturar” a carreira docente
 - **Carta 385/2010** do ANDES-SN, com críticas à proposta
- 55º CONAD (Fortaleza), propõe a elaboração de uma **alternativa, com base em 7 eixos de discussão, orientados pelo Caderno 2**

DESMONTES E RESISTÊNCIAS

“A carreira define a concepção de educação superior” (Marina Barbosa, 2023)



- 2011: 30º Congresso, Uberlândia.
 - **Plano de Carreira e Cargo de Professore Federal, unificando as carreiras EBTT e MS**
- **Greve de 2012 contra o desmonte do PUCRCE**
- **Manobra do Governo e do sindicalismo de gabinete: Lei 12.772/2012**

DESMONTES E RESISTÊNCIAS

“A carreira define a concepção de educação superior” (Marina Barbosa, 2023)



- Lei 12.772/2012: **Novo Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, o desmonte do PUCRCE**
 - **Enfraquece os mecanismos de pertencimento**, como tempo de serviço, valorização da titulação, possibilidade real de formação continuada etc.
 - Além de trabalhar em conjunto com as **contrarreformas da previdência**

-
-
-
-

O que a categoria docente perdeu desde a década de 1990:

- A autonomia para a administração da carreira, pois todos os procedimentos têm sido arbitrados pelo Ministério do Planejamento;
- A remuneração por tempo de exercício da docência, pois houve a extinção dos anuênios;
- A isonomia salarial, o salário hoje voltou a ser composto por retribuição por titulação e o vencimento básico, e este foi reduzido à menor parcela do salário.
- O compromisso com a valorização da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como atividade acadêmica, pois, ao contrário, estamos sendo submetidos a um processo que segmenta as atribuições e a correspondente remuneração;

-
-
-
-

- A condição de avaliação institucional e, como parte dela, a avaliação do trabalho docente (Lei 11.784, de 22/09/2008), pois esta lei estabeleceu critérios gerais para a avaliação de todos os servidores públicos;
- O padrão salarial na aposentadoria, pois as várias contrarreformas da previdência romperam com o direito à paridade e integralidade, especialmente para aqueles docentes que ingressaram no serviço público após 2003.
- O nível salarial em comparação com outras categorias do serviço público federal, tidas como “típicas de Estado”, pois vimos enfrentando uma política deliberada de subvalorização dos servidores encarregados de realizar as políticas sociais;
- O piso atribuído ao professor do nível remuneratório inicial (nível 1), em regime de trabalho de 20 (vinte) horas semanais como gerador da malha salarial;

-
-
-
-

- Níveis remuneratórios da Carreira determinados mediante variação crescente dos valores, a razão de (5%) cinco por cento, por nível remuneratório;
- Valor referente ao nível remuneratório de acréscimo devido à titulação fixo, hoje depende do regime de trabalho;
- Programa de capacitação permanente de seu corpo docente em cada IFE.

DESMONTES E RESISTÊNCIAS

“A carreira define a concepção de educação superior” (Marina Barbosa, 2023)



- Antes de 2012: **DE=3.1x 20h**; Hoje = 40h
- **Aposentados** foram empurrados para baixo, pois ficaram impossibilitados de chegar a titular na nova carreira
- A nova margem de progressão (Associado) se deu às custas do **achatamento dos aposentados - minirreforma da previdência**

DESMONTES E RESISTÊNCIAS

“A carreira define a concepção de educação superior” (Marina Barbosa, 2023)



- Abolição dos critérios estruturais da carreira: **perdas individuais**
- **Discriminação funcional da Carreira**
EBTT: exigências diferentes de planos de trabalho, liberdade acadêmica e sistemas de controle
- **Destruição da malha salarial** com a quebra da relação entre os degraus do regime de trabalho

DESMONTES E RESISTÊNCIAS

Tarefas inconclusas

- **Reestruturação da malha salarial**, plano de carreira único para docentes federais, reposicionamento de aposentados
- Retomar a **razão dos extratos da carreira**: degraus, maior e menor salário
- **Prioridade da DE** e definição de apenas **uma linha no contracheque** (Regime + RT)

DESMONTES E RESISTÊNCIAS

Tarefas inconclusas

- **Fim da segregação entre EBTT e MS**
 - Garantia de carga adequada de trabalho para EBTT; garantia de pesquisa, extensão e progressão
- **Limites do RSC**
 - Luta por isonomia e carreira única
 - Luta pela garantia da pesquisa, da produção de ciência e da capacitação
- **Revogação da Portaria 983/2021**

DESMONTES E RESISTÊNCIAS

Tarefas inconclusas

- **Revisão do Plano de Carreira?**
considerando os impactos das contrarreformas da previdência
- **Intensificar a Campanha Salarial** e de Carreira de 2024!
 - 04 de setembro: abertura da mesa específica e temporária de carreira
 - 03 de outubro: apresentação da nossa proposta